

Hoje, às 15h, haverá a segunda reunião de negociação no BNB na Campanha Salarial e primeira depois da deflagração da greve. A cobertura da reunião estará disponível no site da AFBNB (www.afbnb.com.br)

GREVE NO BNB É FORTE!

Contrariando as expectativas dos pessimistas, os trabalhadores bancários brasileiros, em especial os do Banco do Nordeste, corresponderam positivamente nesta Campanha Salarial. No BNB, a greve – que já começou intensa – está se fortalecendo a cada dia que passa. Hoje, em alguns estados TODAS as agências do Banco do Nordeste estão fechadas: Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Paraíba e Sergipe. Nos demais estados, a adesão é crescente a cada dia: No Ceará, 57% das agências estão paradas (total ou parcialmente); no Maranhão, 73%; em Minas Gerais, 33%; em Pernambuco, 95%; no Piauí, 88% e no Rio Grande do Norte, 54%. Os números mostram que o movimento grevista é forte e expressam a realidade de insatisfação dos funcionários em relação à política de Recursos Humanos do Banco.

Aderir à greve é um ato de coragem, de solidariedade e de consciência do papel que cada um tem, como co-responsável pelo êxito da campanha. Coragem porque, infelizmente, apesar de a greve ser um direito constitucional, os trabalhadores ainda são perseguidos e coagidos. No BNB, por exemplo, as denúncias de ameaças de descomissionamentos e suspensão de tíquete de alimentação continuam chegando à AFBNB... E solidariedade porque, se as conquistas vêm para todos, cabe a todos uma atitude ativa diante de formas para pressionar o patrão.

A força com que os representantes dos funcionários cobrarão na mesa de negociação melhorias é diretamente proporcional à mobilização dos trabalhadores. E as conquistas, da mesma forma, virão na medida em que mostramos à Direção do Banco que não estamos brincando de fazer greve, mas sim conscientes de nossa importância para o Banco e exigindo nada além do que merecemos: reajus-

te digno, PLR justa, pagamento dos passivos, isonomia de tratamento...



Confira o quadro de greve no BNB até às 16:30h do dia 30/09/2009

AL - Todas as 9 agências estão paradas ou aderiram à greve parcialmente em greve.

BA - Todas as 36 agências estão paradas ou aderiram à greve parcialmente em greve.

CE - Das 28 agências, 16 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: Aracati, Brejo Santo, Campos

Sales, Canindé (parcial), Crato, Crateus, Iguatu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Mombaça (parcial), Nova Russas, Sobral (parcial), Tauá (atendendo apenas ao INSS), Tianguá. Em Fortaleza, agências Bezerra de Menezes (parcial) e Aldeota (parcial), Fortaleza Centro (parcial), Montese; no Passaré, há adesão em vários ambientes: Tecnologia da Informação, Central de Retaguarda, Educação Corporativa, ASCOM, Central Ambiente de Políticas Públicas, Ouvidoria, Ambiente de Desenvolvimento Territorial, Etene, Gráfica, Pronaf, Ambiente de Gestão de Pessoas, Ambiente de Recuperação de Crédito, Núcleo de áudio-visual, Unidade de Orientação ao Cliente

ES - As duas agências no estado, Colatina e Linhares, aderiram à greve.

MA - Das 15 agências, 11 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: São Luis Renascença, São Luis Centro (parcial), Cenop, Central de Retaguarda (parcial), gerência de controle, Açailândia, Bacabal, Barra do Corda (parcial), Caxias, Chapadinha, Codó (parcial), Imperatriz, Pinheiro (parcialmente), Gerência de Controle (parcialmente), Zé Doca (parcial)

MG - Das 12 agências, 4 estão paradas: Montes Claros, Januária, Pirapora, Teófilo Otoni, além da URC, do Controle Interno, da Cenop e da Central de Retaguarda,

PB - Todas as 14 agências estão paradas.

PE - Das 19 agências, 18 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: Recife Agamenon Magalhães, Recife Centro, Recife Domingos Ferreira, Cenop (parcialmente), Central de Retaguarda, Araripina, Bezerras, Caruaru (parcial), Floresta, Garanhuns, Goiana, Ouricuri, Paulista, Petrolina, Salgueiro (parcial), Serra Talhada, Surubim, Timbaúba, Vitória de Santo Antão,

PI - Das 16 agências, 14 estão paradas ou aderiram à greve parcialmente, são elas: Teresina Centro, Teresina João XXIII e demais unidades (Superintendência, Cenop, URC, Conaj); Água Branca (Parcial), Campo Maior (parcialmente), Corrente, Esperantina, Floriano (parcial), Oeiras, Paulistana, Parnaíba, Picos, Piri-piri, São Raimundo Nonato (parcial), Uruçuí.

RN - Das 13 agências, 7 estão paradas ou aderiram parcialmente à greve: Natal Centro, Natal Prudente de Moraes, Central de Retaguarda, Controle Interno, Cenop, URC Natal, Mossoró, Angicos, Assu e Apodi (parcial).

SE - Todas as 15 agências estão paradas ou aderiram à greve parcialmente em greve.

As informações estão sendo atualizadas em tempo real. Você pode colaborar conosco informando se a agência do BNB em sua cidade está em greve.

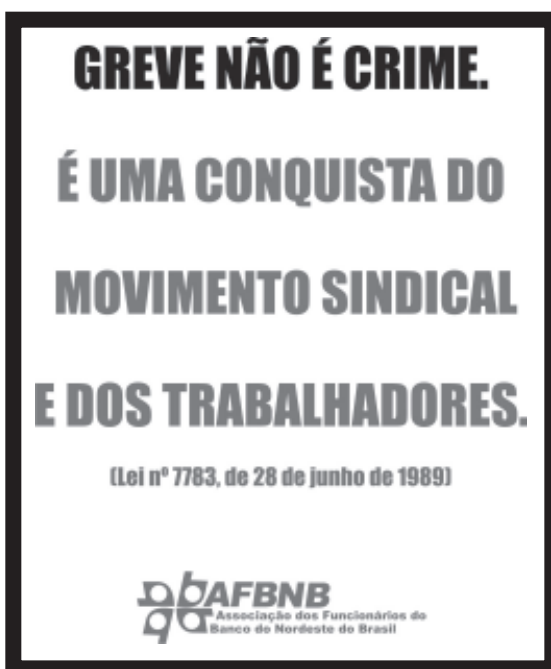
Moção de repúdio

BANCÁRIOS REPUDIAM ATITUDE DO SUPERINTENDENTE DO BNB NO CEARÁ

Assim como na Caixa Econômica Federal, onde houve situação semelhante, os bancários do Ceará, reunidos em assembléia no dia 29 de setembro, na sede do SEEB-CE, repudiaram veementemente a forma como os trabalhadores do BNB da agência Fortaleza Centro e as demais pessoas que estavam no movimento grevista foram tratados na manhã desta segunda-feira pelo Superintendente do BNB no Ceará, Isidro Siqueira.

O citado Superintendente dirigiu-se aos trabalhadores que estavam no piquete, xingando-os de tumultuadores. O mesmo afirmou que se necessário fosse, chamaria a polícia. Por coincidência, pouco tempo depois a polícia chegou ao local. Esse caso infelizmente não é isolado. Já há muito tempo a AFBNB denuncia a forma como esse gestor trata seus subordinados, com atitudes que relembram o regime ditatorial - quando a reivindicação de direitos era tida como desrespeito à ordem. Não podemos admitir que em uma Instituição do caráter do Banco do Nordeste, cuja

missão é tão nobre - a busca pelo desenvolvimento - um servidor público que ocupa um cargo estratégico na entidade, aja dessa forma.



Os bancários entendem que atitudes dessa natureza reforçam o processo em curso no país - de tentativa de criminalização dos movimentos sociais - como ocorre com o MST. Tal atitude representa um preocupante ataque à democracia construída pela sociedade brasileira às custas de muita resistência e luta. Os trabalhadores do BNB exigem respeito e valorização.

A presente moção deverá ser encaminhada ao citado, à administração e à Comissão de Ética do Banco, aos sindicatos e aos diversos órgãos da imprensa, com objetivo que atitudes como essa sejam de uma vez por todas exterminadas do movimento dos trabalhadores.

Assembléia dos bancários do Ceará, 29 de setembro de 2009